

# ESTUDOS SOBRE SISTEMAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: UM RETRATO EM PRETO E BRANCO

ISSN 1982-8632



Revista  
@mbienteeducação.  
5(1): 7-31, jan/jun,  
2012.

Adriana Bauer<sup>1</sup>  
adbauer@fcc.org.br

## RESUMO

Este artigo apresenta os resultados iniciais do levantamento bibliográfico, fruto de pesquisa em andamento, realizada na Fundação Carlos Chagas<sup>2</sup>, que objetiva analisar a produção acadêmica sobre avaliação de sistemas educacionais. Ao focalizar o levantamento dos referenciais teórico-metodológicos que têm sido utilizados nos estudos brasileiros sobre os sistemas de avaliação da educação básica, a pesquisa busca contribuir para construir uma visão mais abrangente da configuração dessa temática de estudos no Brasil e para completar o inventário sistemático da produção acadêmica sobre o tema, já iniciado por diversos autores<sup>3</sup>. O estudo baseia-se nas teses e dissertações produzidas no período de 1987 a 2010, pesquisadas no Banco de Teses e Dissertações da Capes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação da Educação - Levantamento Bibliográfico.

## ABSTRACT

This article presents the initial results of a literature review, product of an ongoing research sponsored by Carlos Chagas Foundation. The research aims to analyse the academic production about educational systems evaluation. By focusing the literature review of theoretical and methodological references being used in Brazilian studies about this subject, the research aims to contribute in building a more comprehensive view about the configuration of studies in evaluation systems in Brazil, already begun by other authors. This study is based on thesis and dissertations produced from 1987 to 2010 that were researched in the Capes Data Base.

**KEY WORDS:** Evaluation of education - Literature

7

Estudos sobre Sis-  
temas de Avaliação  
Educacional no  
Brasil: um retrato em  
preto e branco

Bauer A

<sup>1</sup> Fundação Carlos Chagas



## INTRODUÇÃO

O final do século XX assistiu a mudanças tecnológicas e econômicas que tiveram implicações tanto na organização quanto no papel dos Estados-Nação, a fim de viabilizar o crescimento econômico interno e superar a crise de Estado que levava ao aumento da desigualdade e exclusão sociais. Tais mudanças, introduzidas principalmente a partir do último quartil do século passado, resultaram em modificações sociais e culturais, que levaram a um questionamento sobre a função da escola na sociedade do século XXI, a qualidade de ensino oferecida à população e os parâmetros de gestão educacional adotados. Nessa conjuntura, a avaliação de sistemas passou a ser um ponto de destaque nas propostas de políticas públicas em vários países.

No Brasil, as avaliações de sistemas educacionais começaram a ser concretizadas no final da década de 1980, mais especificamente em 1987, com a proposição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Público de 1º grau (SAEP) (BONAMINO, 2002; FREITAS, 2004). Essa primeira experiência de avaliação de sistemas públicos de ensino, no nível de Ensino Fundamental, ensejada pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) nos estados do Paraná e do Rio Grande do Norte, lançou as bases para uma política de avaliação federal mais abrangente que, atualmente, atinge os diversos níveis de ensino, do ensino fundamental à pós-graduação.

Alicia Bonamino explica o contexto de desenvolvimento da avaliação de sistemas no Brasil nos anos 1990:

No final dos anos 80, o reconhecimento da inexistência de estudos que mostrassem mais claramente o atendimento educacional oferecido à população e seu peso sobre o desempenho dos alunos dentro do sistema escolar conduziu às primeiras experiências de avaliação do ensino de primeiro grau.

Já nos anos 90, o sistema de avaliação da educação básica passa a inserir-se em um conjunto mais complexo de inter-relações, em cujo interior operam o aprofundamento das políticas de descentralização administrativa, financeira e pedagógica da educação, um novo aparato legal e uma série de reformas curriculares. Essas inter-relações estão demarcadas pelo encerramento do ciclo de recuperação da democracia política e pela aceitação das novas regras internacionais, derivadas da globalização e da competitividade econômica. (BONAMINO, 2002, pg 15-16).

Apesar de se referirem ao caso brasileiro, as considerações de Bonamino (2002) espelham a lógica de desenvolvimento de alguns dos sistemas de avaliação dos países americanos que, preocupados com os índices e a qualidade dos serviços educacionais, e impelidos pela necessidade de um gerenciamento eficaz dos recursos disponíveis para a educação, valorizam as informações obtidas por meio da aplicação de testes aos alunos como suporte à tomada de decisões na área educacional.

Em sua análise sobre os sistemas de avaliação educacional, Coelho (2008) aponta que, com a implementação das primeiras avaliações no Brasil na década de 1990, o interesse subjacente a elas passou a se ligar à qualidade de ensino, ficando esta relacionada aos resultados de desempenho de alunos e, muitas vezes, ao discurso de responsabilização e prestação de contas sobre os serviços educacionais à população.

Nota-se que, a partir da proposição do SAEB e, mais recentemente, da Prova Brasil e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, diversos estados e municípios<sup>3</sup> federados consolidaram seus próprios sistemas de avaliação e monitoramento da educação. Levantamento realizado por Lopes (2007) indicou que, naquela época, existiam dez estados com sistemas



próprios de avaliação: Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Algumas dessas iniciativas foram pioneiras, como é o caso do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE)<sup>4</sup>, implantados em 1992, e do Sistema do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SA-RESP<sup>4</sup>), iniciado em 1996.

Werle (2010) chama a atenção para o fato das avaliações se segmentarem e superporem nos três planos administrativos, a saber: o federal, o estadual e o municipal, principalmente na Educação Básica, sendo comum que estados e municípios reproduzam a mesma metodologia avaliativa das avaliações federais. Grosso modo, essas metodologias previam a articulação entre as medidas de desempenho e resultados de estudos de contexto.

Apesar da consolidação dos sistemas de avaliação e de sua expansão, nota-se que, mesmo após quase vinte e cinco anos da realização da primeira experiência que veio originar os sistemas de avaliação, tal como os conhecemos atualmente, ainda há muita controvérsia em torno dessas avaliações. Inclusive, tais controvérsias ganharam maior relevo quando, a partir de 2005, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) criou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB, pretendo indicador de qualidade do ensino.

Sabe-se que muito já se produziu em termos de conhecimento acadêmico no campo da avaliação educacional sobre os sistemas de avaliação. Não é possível identificar se há referenciais teóricos comuns nem, tampouco, quais seriam as contribuições teórico-metodológicas desses estudos para a temática da avaliação de sistemas educacionais ou se há similitudes nos

resultados ou conclusões a que esses estudos chegam.

A fim de contribuir para um maior entendimento desses aspectos, uma pesquisa, ainda em andamento, está sendo realizada na Fundação Carlos Chagas<sup>6</sup>, objetivando analisar a produção acadêmica sobre avaliação de sistemas educacionais. Este artigo, embora não apresente pretensões analíticas do material disponibilizado, visa contribuir para uma aproximação com a produção disponível no Brasil sobre a temática.

## METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho é fruto do levantamento bibliográfico preliminar, realizado no Banco de Teses e Dissertações da Capes, das teses e dissertações produzidas no período de 1987 a 2010<sup>7</sup>. O recorte temporal da pesquisa buscou abranger todos os estudos produzidos na temática de avaliação de sistemas educacionais no Brasil desde a primeira iniciativa conhecida, o SAEP, até os dias atuais.

Na primeira fase de pesquisa foi possível notar que não há unicidade, entre os trabalhos acadêmicos, na nomenclatura utilizada para referenciar as avaliações de sistemas educacionais. Ora chamadas de avaliação de sistemas educacionais, ora avaliação externa, ou avaliação de rendimento de alunos, dentre outros conceitos que aparecem como sinônimos nos resumos (embora não o sendo), a busca pelos trabalhos criou um desafio à parte para o levantamento preliminar, tendo-se em vista a necessidade de realizar a pesquisa a partir de diversos descritores. Estes foram: Sistemas de avaliação da educação, Sistemas de avaliação educacional, Avaliação de sistemas educacionais, Avaliação de/em larga escala, Avaliação educacional/ Avaliação da educação, Avaliação de desempenho de alunos, Avaliação externa, SAEB e Prova Brasil.



Também foi realizada a pesquisa pelo nome dos sistemas estaduais de avaliação existentes. Para essa pesquisa, tomaram-se como base os sistemas identificados por Nigel Brooke, em pesquisa realizada em 2010/2011. Foram eles:

AC - Avaliação Escolas Públicas do Acre (1999 e 2003)

SEAPE – Sistema Estadual de Avaliação da Aprendizagem Escolar (2009)

AM - Avaliação Escolas Públicas do Amazonas (2003)

SADEAM – Sistema de Avaliação de Desempenho Educacional do Amazonas

AEP - Avaliação Escolas Públicas do Tocantins

PAM – Projeto de Avaliação do Maranhão (SAD a partir de 2010)

SIMADE – Sistema Maranhense de Avaliação de Desempenho, PROVA PIAUÍ (2008)

SPAECE – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

SAEPE – Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco

SAVEAL – Sistema de Avaliação de Alagoas

EXAEB-SE – Exame de Avaliação da Educação Básica do Estado de Sergipe (2004-2006)

PAE - Projeto de Avaliação Externa da Bahia

NAE – Núcleo de Avaliação Educacional do Mato Grosso do Sul

SAEMS – Sistema de Avaliação da Educação Básica do Mato Grosso do Sul (2003)

SAEGO – Sistema de Avaliação da Educação de Goiás

SIADÉ – Sistema de Avaliação de Desempenho das Instituições Educacionais do Distrito Federal

SIMAVE – Sistema Mineiro de Avaliação (SIMAVE – PROEB desde 2000)

PAEBES - Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo

PNE (2000) – Programa Nova Escola

SAERJ – Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro ou SAERJINHO (2011)

SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

AVA - Programa de Avaliação do Sistema Educacional do Paraná

SAERS – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul

A Tabela 1 traz os resultados da busca, por descritor pesquisado. Cabe ressaltar que os descritores que nela não aparecem são aqueles para os quais o tipo de busca denominado “por expressão exata”, no banco da CAPES, não retornou resultados. Inicialmente foram encontrados 700 estudos pelos descritores pesquisados. Naturalmente, alguns se repetiam nos descritores e foi necessário considerá-los apenas em um deles. Essa escolha se deu de forma aleatória, seguindo a ordem de pesquisas dos descritores mencionada acima.

Também se procedeu a um refinamento da pesquisa, a partir da leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos. Após essa triagem, os estudos selecionados para compor a pesquisa resultaram em 221.



Nota-se, pela comparação dos resultados da Tabela 1 com os descritores originalmente pesquisados, que alguns sistemas estaduais têm sido foco sistemático de análise na academia. São também os sistemas dos estados das regiões Sul e Sudeste os mais estudados, talvez pela concentração de grupos de pesquisa sobre avaliação e gestão educacional existentes nas universidades dessas regiões.

À exceção do SPAECE do Ceará e do SAEPE de Pernambuco, parece que os sistemas de avaliação dos estados no Norte, Nordeste e Centro-Oeste não têm sido foco do estudo acadêmico. Ou, se o são, os autores não identificam seus estudos de modo que possam ser facilmente associados com a temática de avaliação de sistemas educacionais.

A leitura dos resumos possibilitou observar um uso, não raro indiscriminado, dos termos avaliação de sistemas educacionais, avaliação externa e avaliação de rendimento dos alunos.

Tomados como sinônimos por diversos autores, foi possível notar que não parece haver um acordo entre os que produzem conhecimento acerca dessas avaliações, do significado conceitual de cada um desses termos.

Percebe-se, pela análise da Tabela 1, que os mestrandos e doutorandos têm privilegiado a expressão “avaliação do rendimento escolar” para identificar seus trabalhos, o que permite supor uma desconsideração pela característica sistêmica de algumas das propostas de avaliação ou, ainda, valorização apenas da dimensão de avaliação dos alunos nessas propostas.

Cabe lembrar que, apesar de incorporarem a dimensão de rendimento de alunos, as avaliações de sistemas educacionais não se atêm somente a ela como único indicador para avaliação de desempenho da rede de ensino, podendo incorporar outras dimensões do sistema que contribuem para os resultados, como insumos destinados

**Tabela 1:** Resultados da pesquisa por descritor

ESTUDOS SELECIONADOS PARA COMPOR A PESQUISA	
Avaliação de sistemas educacionais	4
Sistemas de avaliação educacional	3
Sistemas de avaliação da educação	17
Avaliação em larga escala/ Avaliação de larga escala	29
Avaliação do rendimento escolar	35
Avaliação de monitoramento educacional	3
Avaliação externa	19
Avaliação de desempenho de alunos	2
SAEB	45
Programa de Avaliação do Sistema Educacional do Paraná	1
Programa Nova Escola	5
SAEPE	5
SAERS	1
SARESP	13
SIMAVE	7
SPAECE	3
Avaliação educacional	14
Prova Brasil	15
TOTAL	221



às escolas, indicadores de gestão, de formação e atuação docentes, dentre outros.

No que se refere ao foco dos estudos pesquisados, é possível identificar quatro grupos distintos de interesse nos estudos. Esses agrupamentos, ou categorias de análise, foram construídos a partir do contato com os resumos e títulos dos trabalhos e constituem uma organização preliminar dos mesmos. Deve ficar claro, no entanto, que vários desses estudos poderiam pertencer a mais de um dos grupos assinalados e pretende-se refinar essa classificação em uma segunda fase da pesquisa, quando os trabalhos na íntegra forem pesquisados. De todo modo, uma primeira análise dos dados sugere a composição de quatro grupos principais.

O Grupo 1 incorpora trabalhos que focalizam a discussão das políticas de avaliação e de sua inserção nas reformas educacionais. Nesse grupo foram considerados os estudos que têm como objeto a Avaliação de Sistemas Educacionais propriamente dita, propondo reflexões acerca das políticas de avaliação, seus condicionantes, motivações, pressupostos que as baseiam, delineamentos, desenhos metodológicos, planejamento e execução, etc. Também foram considerados, nesse grupo, os estudos sobre o papel da avaliação de sistemas educacionais na Política Educacional mais ampla ou na reforma educacional.

O Grupo 2 refere-se aos estudos sobre as implicações dessas avaliações no sistema educacional e na escola. É composto pelos estudos que discutem os usos (e desusos) dos resultados das avaliações na gestão, no planejamento escolar, implicações das avaliações no currículo, na dinâmica escolar, na formação de professores, trabalho dos professores, etc ou, ainda, que usam os dados das avaliações para discutir os fatores explicativos dos resultados obtidos pelos alunos. Análises de efei-

tos e impactos dessas avaliações fazem parte desse agrupamento.

Um terceiro agrupamento foi composto por estudos que realizam uma discussão centrada no desenho ou na metodologia da avaliação de sistemas educacionais, dos instrumentos de avaliação, o processo de elaboração e análise de conteúdo dos itens, das matrizes de referência, das escalas de proficiência, etc. Estudos cujo foco é a discussão dos procedimentos estatísticos utilizados para processar os dados e/ou a transformação desses dados em indicadores para a análise e monitoramento dos resultados educacionais também foram incorporados nesse agrupamento.

Finalmente, um quarto grupo de interesse que foi possível identificar é aquele dos estudos que se apropriam das informações geradas pelas avaliações para gerar discussões e análises a partir de outros objetos de estudo, ou seja, o interesse não está na discussão da avaliação de sistemas educacionais propriamente dita, mas em objetos de estudo específicos da Matemática (aprendizado de Geometria, por exemplo), Língua Portuguesa (aquisição da linguagem), Economia (uso de determinado modelo econômico para aferir eficiência na educação), etc. Foram, ainda, identificados estudos cuja preocupação central é discutir as diferenças nos resultados devido a diferenças de gênero, raça, etnia, etc. utilizando as bases de dados das avaliações. Também por não focalizarem a discussão das avaliações de sistema propriamente ditas, esses estudos foram categorizados no Grupo 4.

Foram identificados, ainda, estudos que se baseiam nos resultados das avaliações para realizar escolhas metodológicas no direcionamento da pesquisa. Um exemplo desse foco de interesse são estudos, por exemplo, que discutem os efeitos da progressão continuada ou a gestão democrática da escola e utilizam resultados das



avaliações para escolher as unidades escolares nas quais será realizada a pesquisa de campo. Estudos como esses foram desconsiderados, por não focalizarem a discussão das avaliações de sistema.

### ALGUNS RESULTADOS

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos 221 estudos que compõem o levantamento bibliográfico realizado por seus focos de interesse, considerados os agrupamentos supracitados.

Acredita-se que os dados apresentados, embora sem pretensões analíticas, permitam uma aproximação com

produção acadêmica sobre as avaliações de sistemas educacionais desde 1987 até a atualidade.

No que se refere à temporalidade dos estudos, a partir da análise das datas de defesa dos trabalhos, cuja relação é disponibilizada no Anexo 1, incluído no final do artigo, é possível perceber que, apesar das primeiras iniciativas de avaliação datarem do final dos anos 1980 e início dos 1990, essas iniciativas começaram a ser foco de estudo apenas no final dos anos 1990, mais precisamente em 1998, quando foram localizados três estudos: dois sobre o sistema paulista de avaliação, o

**Tabela 2:** *Classificação dos estudos segundo as categorias de análise propostas*

Descritor de pesquisa dos estudos	Agrupamentos				Total
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	
Avaliação em larga escala/ Avaliação de larga escala	6	14	5	4	29
Avaliação educacional	8	2	2	2	14
Avaliação de sistemas educacionais	3	1	0	0	4
Avaliação de monitoramento educacional	1	1	1	0	3
Avaliação do rendimento escolar	9	11	0	15	35
Sistemas de avaliação educacional	1	0	1	1	3
Sistemas de avaliação da educação	3	9	2	3	17
Avaliação externa	5	9	0	5	19
SAEB	10	17	11	7	45
Prova Brasil	0	5	2	8	15
Avaliação de desempenho de alunos	2	0	0	0	2
Programa de Avaliação do Sistema Educacional do Paraná	1	0	0	0	1
Programa Nova Escola	3	1	1	0	5
SAEPE	0	0	2	3	5
SAERS	1	0	0	0	1
SARESP	2	4	2	5	13
SIMAVE	1	4	2	0	7
SPAECE	1	2	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>80</b>	<b>31</b>	<b>53</b>	<b>221</b>



SARESP, e um sobre o sistema nacional (SAEB). A produção intensifica-se durante o primeiro decênio dos anos dois mil, atingindo seu auge em 2010, ano em que foram produzidas 56 teses e dissertações sobre a temática em tela.

A Tabela 3 traz a distribuição dos estudos produzidos ao longo dos anos pesquisados.

Nesse período, o foco principal do interesse acadêmico parece ter sido as implicações dos sistemas de avaliação na escola (professores, alunos, gestão) e no próprio sistema educacional. Foram identificados 80 estudos que abordam essa temática (identificados como Grupo 2 neste estudo), que representam, proporcionalmente, 36% do total dos estudos selecionados.

Em segundo lugar, observa-se que as análises sobre a política de avaliação e sobre o lugar das avaliações de sistema na política educacional mais ampla (Grupo 1) atraíram o interesse dos estudantes de pós-graduação, sendo que os primeiros estudos produzidos no Brasil, nos programas de mestrado e doutorado, pertencem a esse agrupamento. Proporcionalmente, os estudos com esse foco de interesse contemplam 25,8% do total de estudos selecionados da base Capes para compor este trabalho.

A apropriação das avaliações de sistema como base de estudo de outras áreas disciplinares (Letras e Linguística, Matemática, Geografia e História) e como objeto de interesse de outras áreas que não a Educação também parece digna de nota, atingindo aproximadamente 24% dos estudos produzidos (Grupo 4).

A discussão dos modelos estatísticos utilizados nas avaliações (desenho, escalas, matrizes de referência, por exemplo) ou das metodologias de análise dos dados (Teoria da Resposta ao Item versus Teoria Clássica) e de pro-

**Tabela 3** - Distribuição dos estudos produzidos ao longo dos anos

Ano	Produções
1987	0
1988	0
1989	0
1990	0
1991	0
1992	0
1993	0
1994	0
1995	0
1996	0
1997	0
1998	3
1999	5
2000	5
2001	11
2002	14
2003	10
2004	21
2005	14
2006	18
2007	16
2008	18
2009	20
2010	56
Total	221

cedimentos para análise e utilização dos dados foi objeto de cerca de 14% dos estudos encontrados. É possível notar, ainda, que só mais recentemente houve uma intensificação dos trabalhos nessa categoria, notadamente a partir de 2008. Os trabalhos anteriores a esse período, nesse agrupamento, tinham como foco a discussão da metodologia da prova, das escalas de proficiência, das matrizes de referência e da Teoria da Resposta ao Item propriamente dita. Os estudos mais recentes debruçam-se sobre as metodologias de construção de indicadores para acompanhamento dos resultados e seu monitoramento.

Com este trabalho, buscou-se ilustrar a produção acadêmica na temática





de avaliação de sistemas educacionais. Apesar de não ter caráter analítico, considera-se que é possível apreender alguns movimentos realizados pelos estudantes de pós-graduação, a partir dessa análise preliminar.

A preocupação com os propósitos e efeitos das avaliações, ou com o debate educacional mais amplo, pode estar sendo alvo de mais estudos e reflexão, mesmo porque os propósitos da avaliação definem a técnica a ser utilizada e, conseqüentemente, a interpretação e o uso que será feito de seus resultados.

Também se nota uma ênfase nos estudos sobre os efeitos das avaliações e seus propósitos. No que se refere à questão metodológica, observa-se um interesse na discussão de aspectos técnicos, importante em um momento em que já se passaram mais de vinte anos da implantação dos primeiros sistemas de avaliação. Não é possível saber, ainda, se o debate técnico está aliado ao debate pedagógico, o que seria interessante para que ajustes pudessem ser realizados em prol da consolidação de avaliações mais significativas, cujos resultados pudessem alimentar debates e impulsionar o desenvolvimento do sistema educacional.

Outra questão que tem sido discutida, principalmente nos trabalhos dos

grupos 3 e 4, é a seleção dos conteúdos e habilidades que embasam as avaliações, bem como a definição de níveis ou padrões de rendimento, tanto em seu caráter técnico (o que medir e como medir), quanto pedagógico.

Enfatizam-se, ainda, os usos objetivos dos resultados da avaliação e os efeitos da avaliação propriamente dita. Dentre as muitas dimensões desse debate, encontram-se a influência da divulgação dos resultados sobre o seu uso e a relação entre os objetivos da avaliação sistêmica em relação às informações por ela produzidas, bem como a discussão política e ideológica do uso dos resultados.

É importante observar que, apesar de muitos pesquisadores se dedicarem ao estudo das avaliações de sistema e aos problemas delas decorrentes, essas reflexões parecem ter pouco impacto entre os gestores das políticas, visto que a incorporação da crítica e uso dos conhecimentos elaborados para a reorientação das avaliações parece estar fora do rol de intenções dos técnicos responsáveis pelo gerenciamento das avaliações. Discutir tal aspecto, contudo, foge do escopo desse trabalho, que apenas se inicia.

2011. Disponível em: /Autores Associados, v. 34, n. 123, p. 663-689, set/dez 2004.

**Tabela 4** – Estudos sobre os sistemas de avaliação obtidos na Base CAPES

	Autor	Título	Defesa
1	Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira	Uma avaliação política do projeto Sa-resp	1/3/1998
2	Maria Eunice de Paiva Pinto e Esteves	Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SA-RESP: uma ação planejada	1/9/1998
3	Mirtes Maria Trigueiro Santoro	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Projeto SAEB: Articulações entre Políticas Públicas no âmbito Nacional (1988 - 1998)	1/12/1998
4	Kátia Aparecida de Carvalho Prust	Avaliação em larga escala no Paraná: um estudo sobre as provas e a repercussão no espaço escolar	1/7/1999



	Autor	Título	Defesa
5	Jesse Pereira Felipe	Uma análise crítica do sistema de avaliação de rendimento escolar do estado de São Paulo - SARESP	1/10/1999
6	Regina Luzia Corio de Buriasco	Avaliação em matemática: um estudo das respostas de alunos e professores	1/11/1999
7	Eliana Gonçalves	Ensinar e Controlar: poder e saber na avaliação do rendimento escolar (Estado do Paraná)	1/12/1999
8	Maria Isabel Ramalho Ortigão	Vozes Presentes no currículo: um estudo a partir da matriz curricular de Matemática para o SAEB97	7/12/1999
9	Américo Matiello Junior	Data Mining: Aplicação Voltada à Geração de Informações para Tomada de Decisão na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo	1/4/2000
10	Juceli Lima de Souza	Influência da performance docente e da gestão escolar no desempenho dos alunos em matemática (estudo de caso)	1/6/2000
11	Alicia Maria Catalano de Bonamino	O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB): Referências, Agentes e Arranjos Institucionais e Instrumentais.	31/8/2000
12	Claudio Fernandes da Costa	O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): uma Perspectiva de Professores de Matemática da Rede Pública de Ensino Médio Regular da Cidade do Rio de Janeiro	1/12/2000
13	Guilherme Coelho Rabelo	A técnica de equalização: estudo comparativo usando os dados do SAEB	1/12/2000
14	Jorge Lisandro Maia Ussan	Avaliação do SAEB - 1997: Infraestrutura e Variáveis Organizacionais	1/2/2001
15	Eleuza Maria Rodrigues Barboza	Avaliação e indicadores de desigualdade: um estudo do valor agregado por unidade escolar.	1/3/2001
16	Marcio Oliveira Ferreira	Avaliação de Sistemas Educacionais: contradições e possibilidades de um instrumento de política social	1/3/2001
17	Eliane da Silva Christo	Modelo hierárquico de Regressão Poisson: uma aplicação aos dados de repetência do SAEB	1/4/2001
18	Marcel de Toledo Vieira	Um estudo comparativo das metodologias de modelagem de dados amostrais complexos – uma aplicação ao SAEB 99	1/4/2001
19	Maria Teresa de Moura Ribeiro	A difícil tarefa de manter uma escola de sucesso	1/5/2001
20	Regina Lúcia Lourido dos Santos	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica: uma leitura crítica	1/6/2001
21	Glauco da Silva Aguiar	Quem ensina Matemática no Brasil? Um estudo dos perfis dos professores a partir dos dados do SAEB de 1997 e 1999	1/9/2001

	Autor	Título	Defesa
22	Mary Kawauchi	SARESP e ensino de História: algumas questões	1/9/2001
23	Alessandro Jacques Ribeiro	Analisando o desempenho de alunos do Ensino Fundamental em Álgebra, com base em dados do SARESP	15/10/2001
24	Ezerral Bueno de Souza	O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB no Contexto das Políticas Educativas dos Anos 90	1/11/2001
25	Denis Paulo dos Santos	Estimação de Modelos Loglineares com Dados Faltantes. Uma Aplicação ao SAEB	1/1/2002
26	Luciana Arruda de Oliveira Freire	Desvendando desigualdades de oportunidades em matemática relacionadas ao gênero do aluno: modelagem multinível aplicada aos dados do Saeb	1/2/2002
27	Margarida Maria Mariana Rodrigues	Instrumentos de Avaliação Educacional: Uma Visão Pedagógica e Psicométrica Integradas – Estudo das provas de Matemática – 8ª série – 1997 e 1999	1/2/2002
28	Normanda da Silva Bezerra	Relações textuais em itens de avaliação de leitura.	1/2/2002
29	Neil Armstrong Franco de Oliveira	ENEM: mecanismo de reformulação ou de avaliação do ensino de Língua Portuguesa?	1/3/2002
30	Márcia Cristina Meneghin Mendonça	A busca pela qualidade em Educação: modelo multinível aplicado aos dados do SIMAVE-2000	1/4/2002
31	Maria Carolina Bonna Bosquetti	SARESP/2000 e a questão da visualização em geometria espacial	1/4/2002
32	Angela Umbelino Albernaz De Souza	Determinantes do desempenho educacional no ensino fundamental brasileiro	1/5/2002
33	Lina Kátia Mesquita de Oliveira	Avaliação Educacional em Larga Escala: uma análise da escala de proficiência em matemática	1/6/2002
34	Silza Maria Pasello Valente	Parâmetros Curriculares Nacionais e Avaliação nas Perspectivas do Estado e da Escola	1/6/2002
35	Robson Luiz de França	A reforma educacional em Minas Gerais na década de 90: o impacto da descentralização das políticas públicas de educação no Brasil.	1/9/2002
36	Frederico Neves Condé	A (In)Dependência da Habilidade Estimada pela Teoria de Resposta ao Item em Relação à Dificuldade da Prova: Um Estudo com os Dados do Saeb	1/10/2002
37	Liderson Fernando Francisquini Fernandes	Fatores Explicativos da Desigualdade de Oportunidades Educacionais - um estudo dos resultados do SIMAVE/PROEB em duas escolas de ensino fundamental	1/10/2002
38	Maria Madalena Borges Gutierre	Heterogeneidade nas redações escolares: a resposta dos alunos ao SARESP	1/2/2003





	Autor	Título	Defesa
39	Fatima Elisabete Pe- reira Thimoteo	A Avaliação da Educação Básica: uma Análise Qualitativa dos Instrumentos Contextuais do SAEB no Período de 1995 a 2001	1/3/2003
40	Rosana Túbero	O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo e os alunos negros das escolas estaduais da região de Piracicaba	1/3/2003
41	Elianeth Dias Kantha- ck Hernandes	Os propósitos e os impactos causados em uma escola da região de Assis pela implantação e pelas mudanças de rumo do SARESP	1/5/2003
42	Mariangela Camba de Almeida	As políticas públicas de avaliação: aná- lise da produção acadêmica em periódicos nacionais 1995-2001	1/6/2003
43	Maria Angélica Pedra Minhoto	Avaliação educacional no Brasil: Crítica do exame nacional do ensino médio.	1/7/2003
44	Mirtes Ribeiro de Lira	Identificação e Produção de Argumentos na Escrita de Alunos da Rede Pública	1/9/2003
45	Raissa Rauter	Estrutura fatorial das questões do SAEB 2001 relacionadas a característi- cas da escola	1/9/2003
46	Cristiane Machado	Avaliar as escolas estaduais para quê? Uma análise do uso dos resultados do SARESP 2000	1/10/2003
47	Rozemeiry dos Santos Marques Moreira	Avaliação externa como instrumento da gestão: a adesão e os impasses de sua realização	1/2/2004
48	Sandra Sueli de Cas- tro Lacerda	A Progressão Continuada em exame: Estudos sobre a Primeira Avaliação de Ciclos no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo	1/2/2004
49	Gláucia Alves Macedo	Fatores Associados ao Rendimento Esco- lar de Alunos da 5ª série (2000) – Uma Abordagem do Valor Adicionado e da Heterogeneidade.	1/3/2004
50	Maria José de Oliveira Maciel	Escuta Galera: a violência nas escolas públicas da região metropolitana do Recife	1/3/2004
51	Anamara Ferreira Ribeiro	A Qualidade Psicométrica da Prova de Matemática do SAEB-2001 para a 4ª série do Ensino Fundamental	1/4/2004
52	Francisco Carlos Gomes	O perfil dos diretores da Escola Fun- damental e seus estilos de gestão. Um estudo a partir do Saeb 2001	1/4/2004
53	Girlene Ribeiro de Jesus	Fatores que afetam o desempenho do português: um estudo multinível com dados do SAEB 2001	1/4/2004
54	Magali de Fátima Evangelista Machado	A contribuição do sistema de avaliação básica para as políticas educacionais: a visão de professores de Minas Gerais	1/5/2004

	Autor	Título	Defesa
55	Ana Beatriz Resende Receputi	Verificação da qualidade e do viés do item na Prova de Português do SAEB - 2001 para a 4a. série do Ensino Fundamental	1/6/2004
56	Edna Cavalcanti Novaes Gonçalves	O ensino da Geometria nas séries iniciais em Petrolina: do abandono a uma nova perspectiva.	1/7/2004
57	Fabiana de Felício	O efeito da qualidade da escola sobre o desempenho escolar: uma avaliação do ensino fundamental no Estado de São Paulo	1/8/2004
58	José Carlos Alves de Souza	Análise de estratégias de resolução de problemas de grandezas geométricas em avaliações institucionais em larga escala de redes públicas do estado de Pernambuco	1/8/2004
59	Luiza Procópio Sarrápio	A escola do fracasso: percepções dos professores sobre a relação entre o trabalho pedagógico e o desempenho escolar	1/8/2004
60	Wladimir Stempniak Mesko	Questões de leitura no sistema de avaliação do rendimento escolar do Estado de São Paulo	1/8/2004
61	Jorge Nassim Vieira Najjar	A disputa pela qualidade da escola: uma análise do Programa Nova Escola do Estado do Rio de Janeiro	1/9/2004
62	Maria Edith Pereira Leal	Políticas públicas governamentais: o Programa Nova Escola? Avaliação institucional nas escolas da rede do Estado do Rio de Janeiro	1/10/2004
63	Daniela Renna Magistrini Spinelli	A avaliação de monitoramento e a materialização das reformas educacionais de caráter neoliberal: Brasil dos anos 90	1/11/2004
64	Vanderlei Mariano	Estudo dos fatores restritivos para um bom desempenho dos alunos concluintes do Ensino Médio nos exames do ENEM, em Geometria	1/11/2004
65	Núbia Faria Spinassé	Táticas e burlas de professores e alunos de uma escola pública municipal de Vitória/ES ao SAEB: qual caixa preta é desvendada?	1/12/2004
66	Saionara Lucia Fonseca Murta	A leitura na escola: o avesso da avaliação externa	1/12/2004
67	Maria Sirleide Lima de Melo	Avaliação escolar como instrumento de gestão	1/1/2005
68	Sandra Maria Conceição Pinheiro	Modelo Linear Hierárquico: um método alternativo para análise de desempenho escolar	1/1/2005
69	Maria Juliana de Almeida e Silva	O sistema mineiro de avaliação da educação pública: impactos na escola fundamental de Uberlândia	1/2/2005





	Autor	Título	Defesa
70	Dirce Nei Teixeira de Freitas	A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa	1/3/2005
71	Lys Maria Vinhaes Dantas	Análise da implementação de uma Política Educacional Pioneira na Área de Avaliação em Larga Escala na Bahia	1/3/2005
72	Maria do Carmo Squilasse	O processo de tomada de decisão na escola: as políticas públicas em educação e as demandas e expectativas da comunidade	1/3/2005
73	Maria Alba Souza	Avaliação do rendimento do aluno da escola pública do estado de Minas Gerais no período de 1991 a 1998	1/4/2005
74	Silene Felizardo de Menezes Genovez	Análise das causas do comportamento diferencial de itens de geografia: estudo de caso do PROEB/SIMAVE – 2001	1/4/2005
75	Geraldo Carlos Barbosa	A atividade de avaliar no SARESP	1/5/2005
76	Josemberg Moura de Andrade	Construção de um modelo explicativo de desempenho escolar: um estudo psicométrico e multinível com dados do Saeb	1/6/2005
77	Leila de Almeida Locco	Políticas de avaliação: o ENEM e a escola de ensino médio	1/6/2005
78	Cláudia Mara de Souza	O que provam as provas: habilidades de leitura em avaliações sistêmicas X habilidades de leitura em livro didático	1/8/2005
79	Vanira Passarela Falci	O Simave na prática pedagógica: um estudo em duas escolas da 18ª S.R.E/MG	1/8/2005
80	Maria Luiza de Sousa Teixeira	A construção de sentidos na avaliação de múltipla escolha do SARESP	1/9/2005
81	Luzia de Fátima Gonçalves	Programa de avaliação do sistema educacional do estado do Paraná - AVA - 1995/2002: uma avaliação a serviço da formação humana ou de favorecimento ao mercado econômico?	1/11/2005
82	Cristiano Mauro Assis Gomes	Uma análise dos fatores cognitivos mensurados pelo exame nacional do Ensino Médio	1/12/2005
83	Marcos Paulo Pereira da Anunciação	A Relação Entre as Variações no Compromisso Financeiro dos Municípios Com a Educação e o Desempenho de Alunos do Ensino Fundamental das Redes Municipais de Ensino da Bahia	1/12/2005
84	Marco Tulio Aniceto França	Transição de desigualdade intergeracional e qualidade educacional: uma investigação microeconômica a partir do SAEB 2003	1/1/2006
85	Ricardo Ceneviva	Democracia, accountability e avaliação: a avaliação de políticas públicas como instrumento de controle democrático	1/1/2006
86	Sergio Stoco	Saeb: uma análise da política	1/2/2006

	Autor	Título	Defesa
87	Erica Relvas Prudencio	Desenvolvimento de vocabulário receptivo, consciência fonológica, leitura e escrita de 1ª a 4ª série do ensino fundamental público e relação com o desempenho na prova de Português do Saresp-2002 (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo)	1/3/2006
88	Maria Teresa Gonzaga Alves	Efeito-Escola e fatores associados ao processo acadêmico dos alunos entre o início da 5ª. série e fim da 6ª. série do ensino fundamental: um estudo longitudinal em escolas públicas no município de Belo Horizonte-MG	1/4/2006
89	Rose Mary Fernandes Alves	Uma análise da produção escrita de alunos da 3ª série do ensino médio	1/4/2006
90	Silvia Cristina Rossito Baggio	Política Educacional, Saresp e discurso de professores: vozes constituídas e constituintes de um sistema e a subjetividade dos professores	1/4/2006
91	Eleuza Maria Rodrigues Barboza	O efeito da composição de turmas no desempenho dos alunos da rede pública estadual de Minas Gerais	1/9/2006
92	Hilda Maria Gonçalves da Silva	Gestão educacional e sistemas de avaliação: os pressupostos ideológicos do SARESP e a trajetória das avaliações aplicadas entre 1996 e 2005	1/9/2006
93	Leandro Oliveira Costa	Efeitos da gestão escolar e características individuais do diretor determinantes do desempenho dos estudantes do ensino fundamental	1/9/2006
94	Fabiana de Fátima Augusto	A produção e a compreensão de um texto dissertativo-argumentativo: A estrutura Problema-Solução nas redações do SARESP	1/10/2006
95	João Luiz Horta Neto	Avaliação Externa: a utilização dos resultados do Saeb 2003 na gestão do sistema público de ensino fundamental no Distrito Federal	1/10/2006
96	Yone Paezani Sanches	Um estudo de redações no Ensino Médio: Perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa	1/10/2006
97	Eduardo Fernando Moreira Meca	Análise multicritério aplicada a avaliação do sistema de ensino adotado nas escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro	1/11/2006
98	Adriana Bauer	Usos dos resultados do SARESP: o papel da avaliação nas políticas de formação docente	1/12/2006
99	Eliana Cristina Martins Miranda	O SAEB-2003 no estado de São Paulo: um estudo multinível HLM	1/02/2006





	Autor	Título	Defesa
100	Flavio Bambirra Gonçalves	Análise Bayesiana da Teoria da Resposta ao Item: uma abordagem generalizada	1/12/2006
101	Marta Cattani Vargas	Estudo de estratégias metodológicas e avaliativas para superar dificuldades de matemática em nível médio identificadas por meio do SAEB – 2003	1/12/2006
102	Genialda Soares Nogueira	Política de formação continuada de professores no Estado de Mato Grosso - 1995-2005	1/2/2007
103	Paloma Pereira Borba	Leitura e interdisciplinaridade no contexto escolar: o exemplo do Enem	1/2/2007
104	Victor Maia Senna Delgado	Eficiência das escolas públicas estaduais de Minas Gerais: considerações acerca da qualidade a partir da análise dos dados do SICA e SIMAVE	1/2/2007
105	Jader Otavio Dalto	A produção escrita em Matemática: análise interpretativa da questão discursiva de Matemática comum à 8ª série do Ensino Fundamental e à 3ª série do Ensino Médio da AVA/2002	23/2/2007
106	Fátima Cristina de Mendonça Alves	Qualidade na Educação Fundamental Pública nas Capitais Brasileiras: Tendências, Contextos e Desafios	1/3/2007
107	Marcelo Carlos da Silva	Avaliação da Competência Aritmética em Crianças de 1ª e 2ª Série do Ensino Fundamental	1/3/2007
108	Iranéia Loiola de Souza	A competência leitora na perspectiva do SARESP: A habilidade de inferir informação implícita em texto escrito	1/4/2007
109	José Roberto da Silva Rodrigues	Responsabilização e Resultados Escolares no Rio de Janeiro	1/4/2007
110	Arturo Cavalcanti Catunda	Relação entre competência do diretor escolar e desempenho da escola: um estudo de dados da Rede Estadual de Ensino da Bahia.	1/5/2007
111	Regina Lucia Lourido dos Santos	Sistema nacional de avaliação da educação básica: situando olhares e construindo perspectivas	1/5/2007
112	Thiago Alves	Avaliação na administração pública: uma proposta de análise para as escolas públicas de educação básica	1/6/2007
113	Alessio Costa Lima	O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) Como Expressão da Política Pública de Avaliação Educacional do Estado	1/7/2007
114	Roseli Aparecida Franco Dorta	A produção textual de alunos de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental no Saresp – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo	1/8/2007



	Autor	Título	Defesa
115	Jane Aparecida Gonçalves de Souza	Avaliação x relações de poder: um estudo do Projeto Nova Escola / Rio de Janeiro	1/9/2007
116	Anaid Bertezlian Szadjian	As redações do SARESP: o texto argumentativo e a análise das três pontas	1/10/2007
117	Fátima Aparecida de Souza Maruci	Leitura e escrita: análise de uma proposta de avaliação por competências e habilidades	1/10/2007
118	Júlio César da Silva	Conhecimentos estatísticos e os exames oficiais: SAEB, ENEM E SARESP	1/10/2007
119	Claudia Heoloisa Scmeiske da Silva	Leitura na escola: aprender a ler, ler para aprender	1/12/2007
120	Deborah Maciel Correa	Avaliação de políticas públicas para a redução da violência escolar em Minas Gerais: o caso do Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa	1/12/2007
121	Roseli Helena Ferreira	O sistema de avaliação do rendimento escolar do estado de São Paulo (Saresp): uma análise das provas de leitura e escrita da quarta série do ensino fundamental	1/12/2007
122	Valeria Virginia Lopes	Cartografia da avaliação educacional no Brasil	1/12/2007
123	Denise da Silva Ribeiro	Avaliação do rendimento escolar do estado de São Paulo (SARESP): A educação a serviço do capitalismo	1/2/2008
124	Dione Maribel Lissonne Figueiredo	Gestão Municipal, qualidade de ensino e a avaliação do rendimento escolar em um município de São Paulo	1/2/2008
125	Jaqueline Maria de Oliveira	Custo-efetividade de políticas de redução do tamanho da classe e ampliação da jornada escolar: uma aplicação de estimadores de Matching	1/2/2008
126	João Batista Zanardini	Ontologia e Avaliação da Educação Básica no Brasil (1990-2007)	1/2/2008
127	Juliana Maria de Aquino	O efeito da família sobre o desempenho educacional da criança: uma análise do ensino fundamental brasileiro	1/2/2008
128	Lílian Maria Santos	Desempenho escolar em Pernambuco: análise dos itens e das habilidades usando Teoria Clássica e TRI.	1/2/2008
129	Lilian Rose da Silva Carvalho Freire	Saresp 2005: as vicissitudes da avaliação em uma escola da rede estadual	1/3/2008
130	Edilene Noronha Rodrigues	O Funcionamento Diferencial do Item de Língua Portuguesa: Análise das Causas e Conseqüências no Contexto do Programa Nova Escola-RJ e do PROEB-MG	1/4/2008
131	Rosana de Freitas Castro	Eficiência e equidade em escolas públicas da Bahia	1/6/2008





	Autor	Título	Defesa
132	Elizabeth Ogliari Marques	Resultados de Testes de Larga Escala: um Ponto de Partida para Ações de Formação Continuada de Professores em Matemática	1/8/2008
133	Lina Katia Mesquita de Oliveira	Três Investigações sobre Escalas de Proficiência e suas Interpretações	1/8/2008
134	Maria Celia da Silva Orlando	A Coerência e a Coesão nas Redações dos Alunos do Ensino Médio Sob a Perspectiva da Linguística Sistêmico Funcional	1/8/2008
135	Jacira Veríssimo de Souza	Leitura no Ensino Médio: Uma Experiência Interdisciplinar no Contexto da Escola Pública	1/9/2008
136	Rosângela Garcia Maldonado	Saresp e Diversidade textual: perspectivas na formação do leitor	1/9/2008
137	Renato Judice de Andrade	Qualidade e equidade na educação básica brasileira: as evidências do SAEB 1995-2003	1/10/2008
138	Maria José Ferreira França	Avaliação em larga escala: um estudo sobre erros dos alunos no trabalho com os números e suas operações	1/11/2008
139	Juliana Frizzoni Candian	Efeitos da violência escolar no desempenho dos alunos: uma investigação a partir do SAEB 2003	1/12/2008
140	Laura Maria Corrêa	As concepções de professores de Matemática de 5ª série do Ensino Fundamental sobre sua prática e os resultados do SARESP 2005	1/12/2008
141	Regiane Vieira dos Santos	Impasses na relação do aluno com a escrita no ensino fundamental	1/12/2008
142	Ana Maria de Paiva Franco	Os determinantes da qualidade da educação no Brasil	1/1/2009
143	Juliana Freitas Pires	Influência Local Baseada na Curvatura Normal em Modelos Multiníveis	1/2/2009
144	Maria José Alves Costa	A inspeção escolar em Alagoas pós-LDB no. 9394/96: uma instância de avaliação ou um instrumento de controle do Estado?	1/2/2009
145	Victor Azambuja Gama	Uma análise de relação entre violência e proficiência escolar no município de São Paulo	1/3/2009
146	Clarissa Alves Costa	Saberes docentes no planejamento e na atuação em sala de aula de um curso preparatório para exames de avaliação nacional	1/4/2009
147	Maristela Junchum	Concepções de leitura inerentes à Prova Brasil versus concepções de leitura dos professores do ensino fundamental	1/5/2009
148	Paulo Henrique Arcas	Implicações da progressão continuada e do SARESP na avaliação escolar: tensões, dilemas e tendências	1/5/2009

	Autor	Título	Defesa
149	Silvana Soares de Araujo de Mesquita	Fatores intraescolares e desempenho escolar: o que faz a diferença?	1/6/2009
150	Aurelio Formoso Júnior	Burocratas de linha de frente e pressão por resultados -	1/7/2009
151	Elisete Rodrigues de Souza	Accountability de professores: um estudo sobre o efeito da Prova Brasil em escolas de Brasília	1/7/2009
152	Flávia Almeida Perry	Escalas de Proficiência: Diferentes Abordagens de Interpretação na Avaliação Educacional em Larga Escala	1/7/2009
153	Lys Maria Vinhaes Dantas	As contribuições das políticas de avaliação educacional em larga escala: o caso da avaliação de aprendizagem na Bahia	1/7/2009
154	Hydnea Ponciano Domingueti Barreto	A Avaliação em Larga Escala no Brasil: Análise Comparativa entre o SAEB e Um Sistema Privado	1/8/2009
155	Nilma Santos Fontanive	A Capacitação de Professores Contribui para a Aprendizagem dos Alunos? Um estudo das relações entre Qualificação Docente e Melhoria de Desempenho de estudantes no Ensino Fundamental	1/8/2009
156	Simoni Vilant de Biasi	O professor e qualidade de ensino: uma análise a partir dos resultados do Saeb na escola pública do PARANÁ	1/8/2009
157	Clarissa Guimaraes Rodrigues	A relação entre a expansão do acesso ao ensino e o desempenho escolar no Brasil: evidências com base no SAEB para o período de 1997 a 2005	1/9/2009
158	Monica Cristina Chiste	SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - Repercussão do resultado positivo em duas escolas no ano de 2007	1/9/2009
159	Sandro Sacchet de Carvalho	Um estudo do impacto das políticas de não-retenção sobre o desempenho acadêmico dos alunos nas escolas públicas brasileiras	1/9/2009
160	Elisabete Maria Gonçalves Vianna	Impacto do nível socioeconômico sobre o desempenho escolar do ensino médio no Brasil	1/10/2009
161	Carmem Eugênia S. de Lemos Gomes	Determinantes do Baixo Desempenho das Escolas Públicas Municipais de Campos dos Goyatazes.	1/11/2009
162	Andreia Pereira Almeida de Sousa Neves	Avaliação e ensino médio: o caso de uma escola pública de Itupeva	1/12/2009
163	Luciano André de Carvalho Reis	ENEM: um estudo sobre a produção acadêmica disponibilizada no Banco de teses da CAPES (1999-2007)	1/12/2009
164	Paulo Afonso da Cunha Alves	ENEM como Política Pública de Avaliação	1/12/2009
165	Rafael Gomes Duarte	Os determinantes da rotatividade dos professores no Brasil: uma análise com base nos dados do SAEB 2003	1/12/2009





	Autor	Título	Defesa
166	Gabriela Schneider	Política educacional e instrumentos de avaliação: pensando um índice de condições materiais da escola	1/2/2010
167	Rafael Correia das Neves	Efeitos da progressão continuada sobre a proficiência dos estudantes do ensino fundamental	1/2/2010
168	Railma Aparecida Cardoso Marinho	Políticas públicas de avaliação: a avaliação externa e a realidade educacional da microrregião de JANUÁRIA-MG	1/2/2010
169	Rosemar Ramos Chiappa	Sucesso escolar na rede municipal de Porto Alegre/RS: fatores e possibilidades	1/1/2010
170	Vanisse Simone Alves Corrêa	Gestão escolar e gênero: o fenômeno do teto de vidro na educação brasileira	1/2/2010
171	Ana Paula Antunes Martins	Análise dos Impactos das Condições do Transporte Escolar Rural No Rendimento Escolar dos Alunos	1/3/2010
172	Cristina Cerezuela Jacobsen	A Prova Brasil e o Conteúdo Escolar de Língua Portuguesa: Um Estudo com as Escolas Paranaenses	1/3/2010
173	Gisele Francisca da Silva Carvalho	Avaliação oficial: subsídios para a compreensão do impacto na prática docente	1/3/2010
174	Flávia Melice Vergani	Avaliação externa de rendimento escolar: um instrumento para a gestão pedagógica	1/3/2010
175	Silvia Cristina de Souza	Mecanismos de quase-mercado na Educação pública brasileira	1/03/2010
176	Gilsimara Peixoto do Nascimento	SAEB: impactos de seus resultados e implicações nas políticas públicas educacionais no município de JABOTICATUBAS/MG	1/4/2010
177	Heitor Girelli	Currículo e Cultura: elementos do fracasso escolar Um estudo com base nas provas do SARESP e FUVEST	1/4/2010
178	Liliane Ubéda Morandi	Uma análise da habilidade do professor – medida com base na Teoria de Reposta ao Item - sobre o desempenho escolar do aluno	1/4/2010
179	Rafael de Sousa Camelo	Exames curriculares e resultados educacionais: uma análise do Exame Nacional do Ensino Médio	1/4/2010
180	Martha Isolda Tenório Padilha	Avaliação do Livro de Língua Portuguesa adotado pelo Ensino Público do Rio de Janeiro para o 3o ano do Ensino Médio em Atendimento à Matriz de Habilidades do SAEB	1/5/2010
181	Soraya Rahal	Políticas Públicas de Educação: O SARESP no cotidiano escolar	1/5/2010
182	Cesar Augusto do Prado Moraes	Avaliação em Matemática na educação básica, do Estado de São Paulo: pontos de vista dos sujeitos envolvidos	1/6/2010

	Autor	Título	Defesa
183	Cosmo de Almeida Rigo	Diretores de Escolas Estaduais e Planejamento Escolar na Grande São Paulo	1/6/2010
184	Joseane Cristina dos Santos	A (contra) reforma da educação pública em Minas Gerais: o programa de avaliação da rede pública de educação básica/ PROEB em análise	1/6/2010
185	Juliana Neves de Souza	Desvelando os Sentidos dos Resultados da Prova Brasil: Com a Palavra, os Professores	1/6/2010
186	Kilza Roberta Assunção Monteiro	Inclusão Escolar e Avaliação em Larga Escala: alunos com deficiência na Prova Brasil	1/6/2010
187	Maria Neli Volpini	Processo de avaliação do ensino fundamental no âmbito municipal: possibilidades de uma avaliação negociada?	1/6/2010
188	Pedro Ivo Camacho Salvador	Um ensaio sobre identificação nas escolas públicas brasileiras	1/6/2010
189	Caroline Falco Reis Fernandes	O Ideb no Município de Vitória-Es: Um Estudo Sobre Variações e Variáveis no Sistema e nas Escolas (2005-2007)	1/7/2010
190	Fabício Martins da Costa	O Modelo de Samejima no estudo da relação NSE & Desempenho Via Teoria da Resposta ao Item	1/7/2010
191	Helena de Angelo e Lizo	O Impacto do Programa Bolsa Família nos Indicadores de Desempenho Escolar	1/7/2010
192	Roberto Cabral Vila Nova	Identificação racial nas escolas com aplicação do método de diferenças em diferenças	1/7/2010
193	Angela Francine Fuza	O conceito de leitura da Prova Brasil	1/8/2010
194	Douglas Danilo Ditttrich	Impactos da Política Educacional do Município de Curitiba-PR sobre a Melhoria do Ideb dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	1/8/2010
195	Fabio Oliveira Silva	A Interação Social redimensionando o processo de avaliação em Matemática	1/8/2010
196	Jucimara Bengert Lima	Formação Continuada e Desempenho Estudantil: O Caso de Araucária – Paraná.	1/8/2010
197	Maria Mônica Carvalho Escobar	Políticas de informação e de avaliação educacional: instrumentos efetivos para a melhoria da gestão pedagógica?	1/8/2010
198	Marinilda Maia	Provinha Brasil: a utilização e avaliação dos testes diagnósticos da alfabetização pelos professores	1/8/2010
199	Melina Sant Anna Alcântara	Políticas de bonificação e indicadores de qualidade: mecanismos de controle nas escolas estaduais paulistas	1/8/2010
200	Renato Erothildes Ferreira	A Educação Física escolar e sua relação com a aprendizagem de emoções dos alunos do Ensino Fundamental	1/8/2010





	Autor	Título	Defesa
201	Rosânia Aparecida de Sousa Fonseca	ENEM - exame nacional do ensino médio 1998-2007: olhares da escola pública mineira através da voz de gestores, pedagogos e professores de escolas da rede pública estadual de Passos (MG)	1/8/2010
202	Wellington Silva	Eficácia dos processos de linkagem na avaliação educacional em larga escala	1/8/2010
203	Diogo Reyes da Costa Silva	O Poder dos Vínculos: Capital social e estratégias de escolarização em um bairro popular	1/9/2010
204	Ana Lúcia Garcia	Gestão da escola, qualidade do ensino e avaliação externa: desafios na e da escola	1/10/2010
205	Audrei Fernandes Cadaval	A qualidade da educação fundamental e sua relação com o crescimento econômico	1/10/2010
206	Marcia Maria Brandão Santos	Em busca de escolas eficazes: a experiência de duas escolas em um município da grande e as relações escolas-família	1/10/2010
207	Rafael Martins Ferrari	Uma ideia cujo tempo chegou: a institucionalização da avaliação de políticas públicas em educação no contexto do Governo Federal.	1/10/2010
208	José de Arimathéa dos Santos	Avaliação do Impacto do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Contexto Escolar	1/11/2010
209	Maria Helena Oliveira Gonçalves Augusto	A regulação das políticas educacionais em Minas Gerais e a obrigação de resultados: o desafio da inspeção escolar	1/11/2010
210	Andréia Melanda Chirinea	O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e as dimensões associadas à qualidade da educação	1/12/2010
211	Daianny Madalena Costa	Tensões e Influências no Contexto das Políticas de Avaliação em Larga Escala: uma Análise da Participação das Confederações de Trabalhadores em Educação do Brasil e da Argentina	1/12/2010
212	Daniel Landwehrkamp	A influência da sindicalização dos professores no desempenho escolar dos alunos no Brasil no período de 1995 a 2005	1/12/2010
213	Douglas Teixeira Cardelli	Avaliação por Diferentes Olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco	1/12/2010
214	Flavine Assis de Miranda	Avaliação Educacional no interior amazônico: entre a regulação e a emancipação	1/12/2010
215	Francesca Danielle Gurgel dos Santos	Impactos gerados pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (Spaece) na melhoria do ensino e aprendizagem no ensino médio	1/12/2010



	Autor	Título	Defesa
216	Glaer Gianne Gewehr	Avaliação da educação básica: políticas e práticas no contexto de escolas públicas municipais na cidade de Pato Branco - Paraná	1/12/2010
217	Ibanor Möllmann	Gestão e Avaliação em Larga Escala: uma Análise a partir da Perspectiva de Escolas Privadas No Rio Grande Do Sul	1/12/2010
218	Luiz Carlos Marinho da Silva	Análise do rendimento escolar de turmas do 9º ano no simulado de matemática da Prova Brasil: um estudo exploratório na rede pública municipal de Duque de Caxias/RJ	01/12/2010
219	Mauro Alves Magalhães Sobrinho	Análise do processo de avaliação do ensino básico do Município de Santa Maria do Pará comparado com os exames do INEP, um instrumento complementar de avaliação	1/12/2010
220	Rita De Cássia Zironi Di Nallo	Avaliação Externa: Instrumento De Controle Ou Regulação?	1/12/2010
221	Tânia Fernandes Bogutchi	Modelos lineares e hierárquicos aplicados à Geografia: um estudo de avaliação do ensino fundamental em Minas Gerais	1/12/2010

## NOTAS EXPLICATIVAS

- <sup>2</sup> A pesquisa citada é realizada em parceria com a pesquisadora Marialva Tavares, também do Núcleo de Estudos em Avaliação do Departamento de Estudos e Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas.
- <sup>3</sup> Alguns estudiosos já se propuseram a fazer um levantamento das produções a respeito da temática de avaliações de sistema no Brasil, sem, no entanto, debruçarem-se sobre os referenciais teóricos que têm alimentado a produção acadêmica brasileira, foco do presente estudo.
- <sup>4</sup> A proposta inicial do SIMAVE, de 1992, foi substituída em 2000, quando essa avaliação passou a ser componente do Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica (PROEB). De qualquer forma, apesar da mudança no desenho e nos pressupostos, não houve descontinuidade na avaliação mineira desde seus primórdios.
- <sup>5</sup> Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, utilizado pela Secretaria de Educação do Estado, desde 1996, para avaliar a educação básica no estado. Segundo informações disponíveis no site da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, os principais objetivos do SARESP são: “O principal propósito do Saresp é obter indicadores educacionais que possam subsidiar a elaboração de propostas de intervenção técnico-pedagógica no sistema de ensino, visando a melhorar a sua qualidade e a corrigir eventuais distorções detectadas. O Saresp constitui, assim, uma espécie de “bússola” para a reorientação das ações da SEE/SP, especialmente no que diz respeito à capacitação dos recursos humanos do magistério e do trabalho das escolas participantes. Mais ainda: ao envolver diretamente professores, alunos e pais em suas atividades, pretende contribuir para o fortalecimento e o aperfeiçoamento de uma cultura avaliativa não punitiva e fomentadora de mudanças qualitativas na Educação no Estado de São Paulo”. Disponível em: <http://saresp.edunet.sp.gov.br/2005/subpages/conheca.htm>. Acesso em 23/07/2007.
- <sup>6</sup> A pesquisa citada é realizada em parceria com a pesquisadora Marialva Tavares, do Núcleo de Estudos em Avaliação do Departamento de Estudos e Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas.
- <sup>7</sup> O estudo pretende abranger o período de 1987 a 2012. Contudo, até o presente momento, janeiro de 2012, a Base Capes apresenta apenas estudos finalizados até dezembro de 2010.



## REFERÊNCIAS

BONAMINO, A. C. D. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

COELHO, M. I. D. M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios.

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 16, p. 229-258, 2008. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362008000200005&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362008000200005&nrm=iso) >.

FREITAS, D. N. T. D. Avaliação da educação básica e ação normativa federal. Cadernos de Pesquisa, v. 34, p. 663-689, 2004. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742004000300008&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000300008&nrm=iso) >.

LOPES, V. V. Cartografia da avaliação educacional no Brasil. 2007. Tese (Doutorado em Educação). - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

WERLE, F. O. C. Avaliação em larga escala: foco na escola. São Leopoldo: Oikos, 2010.

## BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

AFONSO, A. Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

ARCAS, P. H. Implicações da progressão continuada e do SARESP na avaliação escolar: tensões, dilemas e tendências. Tese de doutorado. São Paulo: USP/Faculdade de Educação, 2009.

BARRETTO, E. S. S.; PINTO, R. P. (Coord.) Avaliação na educação básica (1990-1998). Brasília: MEC/INEP/Comped, 2001. Série Estado do Conhecimento, n.4.

BAUER, A. Usos dos resultados do SARESP: o papel da avaliação nas políticas de educação continuada. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP/Faculdade de Educação. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06032008-110423>, 2006.

BAUER, A. Uso dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, DF: Inep, v. 91, n. 228, p. 315-344, mai./ago. 2010.

BORGES, R. M.; CALDERÓN, A. I. Avaliação na Educação Básica tendências temáticas predominantes na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1999-2008). In: Anais do 10º Encontro de Pesquisa da Região Sudeste, 2011. Disponível em: [http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/trabalhos/POSEDUC\\_PUCCAMPINAS\\_744.440.852-15\\_trabalho.doc](http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/trabalhos/POSEDUC_PUCCAMPINAS_744.440.852-15_trabalho.doc). Acesso em 19/08/2011.

CARVALHO, L. R. da S. Saresp 2005: as vicissitudes da avaliação em uma escola da rede estadual. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP/Faculdade de Educação, 2008.





FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação & Sociedade, Campinas/SP: CEDES, n. 79, ago/2002.

FREITAS, L. C. (Org.). Avaliação: construindo o campo e a crítica. Florianópolis: Insular, 2002.

IOSCHPE, G. A favor do Ideb na escola: “pela transparência e o aprendizado”. 01/08/2011. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/a+favor+do+ideb+na+escola+pela+transparencia+e+o+aprendizado/a1597111896186.html>. Acesso em 23/08/2011.

MARTINS, A.; SOUSA, S.M.Z.L. Avaliação educacional e gestão de sistema e de escolas: estado do Conhecimento (2000-2008). XXV Simpósio Brasileiro e II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. São Paulo, 26 a 30 de abril de 2011.

SOUSA, S. M. Z. L. et al. Avaliação educacional e gestão: iniciativas no âmbito do Município e do Estado de São Paulo. In: Anuário do GT Estado e Política Educacional: Política, gestão e financiamento da educação. São Paulo: Anped, p. 429-435, 2000.

SOUSA, S. M. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. Educação e Sociedade, Set 2003, vol.24, n. 84, p.873-895. ISSN 0101-7330.

SOUSA, S.M.Z.L.; OLIVEIRA R. P. Sistemas de avaliação educacional no Brasil: características, tendências e uso dos resultados. Relatório de Pesquisa apresentado à FAPESP, São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2007.

VIANNA, H. Avaliações nacionais em larga escala: análises e propostas. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2003.

Recebido em fevereiro 2012  
aceito em fevereiro 2012